

Professor Andrea Mechelli: Aprofundando a relação entre natureza e saúde mental

Andrea Mechelli, psicóloga clínica e neurocientista, é professora de intervenção precoce saúde mental na King's College London. Ele é o líder do projeto Urban Mind, um estudo de pesquisa co-desenvolvido com a Fundação de Artes Nomad Projects e arquitetos paisagistas J&L Gibbons, que desde 2024 vem investigando como aspectos do ambiente urbano afetam o bem-estar mental globalmente. Seus achados recentes sugerem que a natureza – e certos recursos, como diversidade natural e cantos de pássaros – pode impulsionar nossa saúde mental.

Qual é o papel da natureza nossa saúde mental?

Sabemos que passar tempo ao ar livre – andando, correndo ou praticando esportes – é bom para a nossa saúde física, mas o que papel a natureza desempenha nossa saúde mental? Vários estudos mostram que pessoas que vivem perto de parques, canais, rios – qualquer espaço verde – têm menos chances de lutar com problemas de saúde mental. E isso é o caso, mesmo depois de contabilizarmos diferenças individuais sociometria. O risco de desenvolver depressão é cerca de 20% menor pessoas que vivem perto ou passam uma quantidade significativa de tempo perto de espaços verdes. Mas o que não sabemos é quais aspectos específicos do ambiente natural são benéficos.

Como podemos acessar os benefícios psicológicos de estar na natureza?

Uma das descobertas chave do nosso projeto Urban Mind é que não é necessário um grande parque para garantir que as pessoas possam se beneficiar da natureza: mesmo pequenos bolsões de espaços verdes podem resultar melhorias mensuráveis no bem-estar mental que duram no tempo. É importante reencaminhar a natureza como algo que está ao nosso redor. Portanto, mesmo um ambiente urbano denso, você pode acessar árvores, pode ouvir pássaros. Descobrimos que quando as pessoas podem ver árvores, há um aumento seu bem-estar mental, e isso dura pelo menos oito horas. Encontramos resultados semelhantes para o canto dos pássaros. Pequeno ainda pode ser impactante.

A participação ativa – quando se realiza um ato de cuidado para o cenário – também pode ser muito poderosa. Por exemplo, plantar ou cuidar de árvores aumentará a biodiversidade, mas também reduzirá a poluição do ar e terá um efeito direto no nosso próprio bem-estar mental.

Enfatizando a escala menor, o que alguém que vive um apartamento ou pequena casa urbana pode fazer?

Apenas ter um pequeno jardim um terraço ou não pavimentar seu jardim, mas permitir que as flores e a biodiversidade ocorram nesse espaço. Também regar as áreas verdes ao redor de onde você vive. Existe, por exemplo, um grupo de indivíduos Londres que estão cuidando de fossas de árvores – eles estão plantando flores e regando fossas de árvores. Isso é uma intervenção muito pequena, mas quando as pessoas cuidam do cenário onde moram, também estão cuidando de si mesmas.

Os benefícios são evidentes mesmo quando as pessoas têm encontros acidentais com a

natureza, como ouvir cantos de pássaros no caminho para o trabalho

Se você se concentrar na perspectiva geral do cambio climático e perda de biodiversidade, isso pode ser abrumador. O atual idioma pode se sentir bastante a doom-and-gloom, porque há muita ênfase no fato de que precisamos mudar nosso estilo de vida e abdicar de todas as sortes de commodities. E isso é linguagem negativa, que não é útil. Em vez disso, se reframe um modo mais positivo e ajudarmos as pessoas a ver que, ao apoiar nosso ambiente e abordar o cambio climático, também estamos apoiando nossa própria saúde, então isso se torna um ganha-ganha.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: up cassino

Palavras-chave: **up cassino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06